



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

### ATA DA 19<sup>a</sup> SESSÃO, 13<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO E 8<sup>a</sup> LEGISLATURA, REALIZADA 20 DE MAIO DE 2024

Ao vigésimo dia do mês de Maio de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Santa Mônica, Estado do Paraná, reuniram-se em Sessão Ordinária os vereadores: *Amilton Silis Fumagali, Jaime José Vieira Junior, José Rodrigues da Silva, Rosangela Cardoso de Souza, Sergio Pereira da Silva, Sidnei Evaristo Ferreira, Sueli Ferreira da Silva Oliveira e Vanildo Aparecido Albino.* **Ausente:** *Maria Lucia Batista dos Santos.* Sob a presidência do Vereador Presidente **Sidnei Evaristo Ferreira**, que **SOLICITOU a leitura da Ata da Sessão anterior**, quando então o Primeiro Secretário **SOLICITOU a DISPENSA** da leitura da Ata da Sessão anterior, solicitação que após ser **DISCUTIDA** foi **APROVADA, ATA DISPENSADA**. O Senhor Presidente então, solicitou que se fizesse a leitura das **CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS E RECEBIDAS**. **Indicação nº 05/2024** – De Autoria do Nobre Vereador Vanildo Aparecido Albino: Indicação – Solicitar ao Executivo **que formule e envie para a Câmara Municipal dos Vereadores Projeto de Lei, que institua as CORES OFICIAIS do Município de Santa Mônica, assegurando gradativamente a utilização das referidas cores, em órgãos e prédios públicos, ou utilizados pelo público, uniformes de servidores, alunos e profissionais da rede municipal de ensino.** **Indicação nº 06/2024** – De Autoria do Nobre Vereador José Rodrigues: Indicação - Indico ao Excelentíssimo Sr. **Luan Gustavo Frazatto, Prefeito Municipal de Santa Mônica/PR: Que seja transferido o Projeto Localizado na Rodovia PR 576 Saída de Santa Mônica para a antiga Creche em Santa Mônica.** **Projeto de Lei nº 017/2024 – Ementa:** Abre Crédito Especial por Superávit Financeiro, incluindo nova meta de trabalho no PPA, LDO e LOA, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 018/2024 – Súmula:** Ratifica a redação do Contrato de Consórcio Público e do Estatuto Social do Consórcio Intermunicipal de Saneamento do Paraná (CISPAR) e autoriza o ingresso do Município no Consórcio. **Projeto de Lei nº 19/2024 – Súmula:** Ratifica a 2<sup>a</sup> Alteração do Contrato do Consórcio Público do Consórcio Intermunicipal de Saúde / AMUNPAR, aprovada na assembleia geral extraordinária de 26/04/2024, visando ampliar as finalidades do Consórcio Público para atuação multifinalitária, e autoriza a permanência do município de SANTA MÔNICA no agora denominado CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE E SERVIÇOS / AMUNPAR e dá outras providências. Nada mais constando, passou para o **GRANDE EXPEDIENTE.** **Conforme inscrição, a palavra com a Vereadora Sueli.** Inicia desejando boa noite a todos. Faz o uso da palavra para mencionar que quase ocorreu um acidente na saída do Projeto, com a filha de uma grande amiga, presente na sessão de hoje. Pede para que todos os Vereadores se unam para conversarem com o Prefeito, pedindo para que o Projeto mude de endereço. Diz que sempre foi contra o Projeto funcionar naquela rodovia, e que é preciso com urgência que se mude o local do Projeto. Que alguns pais já vieram cobrar a mudança,



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

### ATA DA 19<sup>a</sup> SESSÃO, 13<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO E 8<sup>a</sup> LEGISLATURA, REALIZADA 20 DE MAIO DE 2024

também alguns Vereadores já comentaram sobre o assunto, mas que agora as coisas estão mais tensas, então convoca os Vereadores para que se reúnam com o Prefeito, na tentativa de encontrar um novo local para o funcionamento do Projeto. Conforme inscrição, a palavra com o Vereador José Rodrigues Inicia desejando boa noite a todos. Fala que na semana passada comentou a respeito dos quebra-molas, que também é uma obra que previne acidentes, e no Distrito de Aparecida do Ivaí já se iniciou a construção de alguns quebra-molas. Com relação ao local do Projeto, diz que é inaceitável este Projeto estar localizado próximo a uma rodovia, pois as crianças e adolescentes que os pais estão trabalhando, vão para o Projeto e não tem nenhum porteiro para receber essas crianças. Diz que o Prefeito tem consciência da situação, e que até as professoras e cuidadores já alertaram o Prefeito sobre isso, e um pai de família, após o ocorrido em conversa com o Prefeito, onde ele falou para este pai que não estava sabendo de nada. Fala que o Prefeito está ignorando uma situação em que já aconteceu acidentes e pode vir acontecer novamente. Comenta que fez um Requerimento, solicitando a mudança de local, e que espera que este Requerimento chegue até o Prefeito. Solicita uma parte, a Vereadora Sueli. Sugere que o Projeto vá para o local onde era a Creche e hoje funciona o Agendamento da Saúde, e que o Agendamento poderia ir para o prédio onde era o Conselho Tutelar, que hoje está fechado. E que o local é ideal, pois já foi uma creche, é em frente ao Colégio, não tem muito trânsito. Então que os Vereadores poderiam sugerir para o Prefeito essas mudanças e trocas com urgência. Retorna a palavra, o Vereador José Rodrigues. Fala que seu Requerimento é exatamente para isso, mudar o Projeto do local onde está para a antiga creche, pois é um lugar mais calmo, tem o Colégio em frente e acredita que as crianças estarão bem mais vistas e cuidadas neste local. Solicita também para que o Prefeito coloque um ponto eletrônico no Projeto, para as professoras e cuidadoras, que já cobraram dele, e que é necessário a instalação deste ponto. Pede a colaboração dos Vereadores para que consigam junto ao Prefeito a mudança de local. Conforme inscrição, a palavra com o Vereador Vanildo. Inicia desejando boa noite a todos. Expõe que visitou o setor de licitações e que já está em processo a licitação para a pavimentação nas casas populares no Distrito de Aparecida do Ivaí, o que foi muito cobrado pelos Vereadores. Também comenta sobre o recapeamento, que vem sendo muito comentado, e que também já está aberto o processo licitatório para o recapeamento em algumas ruas necessárias. Comenta sobre a previsão de início do certame para a construção de uma Capela Mortuária no Distrito de Aparecida do Ivaí, com emenda da Deputada Flavia Francisquini. Solicita uma parte, a Vereadora Sueli. Expõe que a emenda da Deputada Flavia é no valor de seiscentos mil reais para a construção da Capela, e que o recape também é emenda da Deputada Flavia, no valor de duzentos e poucos mil reais, e que também, há cento e setenta mil de um outro Deputado, que no momento não lembra o nome. Explica que a papelada para a construção é demorada, mas que com certeza irá sair. Retorna a palavra, o Vereador Vanildo. Expõe que esteve em contato com a Secretaria da Saúde, Sra. Elisangela,



---

**ATA DA 19<sup>a</sup> SESSÃO, 13<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 8<sup>a</sup> LEGISLATURA, REALIZADA 20 DE MAIO DE 2024**

pois ele comentou acerca de alguns atendimentos e casos de não comparecimento a atendimentos nas consultas, e diz que as conquistas que o município vem conseguindo, se dá pelo comprometimento dos profissionais. Diz que se ouve muitas cobranças, e que é preciso cobrar o que for possível, mas que hoje vem falar a respeito da farmácia em Aparecida do Ivaí, e que se fosse fácil articular esta farmácia, já teria sido feito há anos atrás, quando havia dificuldades, que faz com que não se consiga articular e montar a farmácia no momento em que queremos, mas que a Secretaria lhe assegurou que a farmácia estaria iniciando os atendimentos em Aparecida do Ivaí, no mesmo dia em que conversou com a Secretaria, e que lá estaria a farmacêutica Emily para atender aquela comunidade. Fala que foi informado que está sendo montada uma licitação para contratação por meio de credenciamento para médico ginecologista, fisioterapeuta e para o médico realizar as ultrassonografias no município, então não há como dizer que a administração e a equipe não tem medido esforços e buscado meios. Diz que a população merece uma saúde de qualidade, sem distinção. Parabeniza a Secretaria da saúde pelo trabalho. Comenta sobre uma fala que ouviu sobre a Secretaria de Assistência Social distribuir meia cesta básica para a população, explica que meia cesta talvez para algumas pessoas, que possuem um salário melhor, mantimentos em casa, não é nada, mas que para quem não tem o que comer e está em estado de vulnerabilidade, não é meia cesta, e sim algo que atende a necessidade emergencial da família. Explica que essas pessoas, quando precisam, procuram a Assistência, passam por atendimento da equipe, que fazem entrevistas e relatórios, não ficam expostos. Mas que se a administração ou os Vereadores quiserem ter acesso a esses casos, a Assistência tem relatórios sintéticos, com todos os atendimentos, com dias, horários e os atendimentos realizados. Diz que quando estão trabalhando, não brincam de serem responsáveis, e que atendem com a realidade que o cidadão chega para o atendimento. Expõe que a política pública é planejada, e embora algumas pessoas acreditam que não, ninguém está ao leu ou brincando de trabalhar, que todas as ações do município, até as cestas básicas e benefícios eventuais, são licitados. Comenta que há leis que regulamentam os benefícios eventuais, e mesmo não sendo valores tão altos, pois, o município possui um grande número de famílias atendidas, e que estamos há quase um mês sem serviço para algumas classes, e que é na assistência social que isso irá refletir, onde as pessoas buscam, diz que muitas vezes a pessoa procura a Assistência e não consegue ser atendido de imediato, então procuram alguns Vereadores ou até mesmo a administração, mas que essas pessoas serão atendidas quando for possível, mediante a situação de cada um. Expõe os programas, projetos, aulas e benefícios ofertados pela Assistência Social do município, e que todos são de forma planejada. Com relação ao Projeto, comenta que há situações em que não conseguimos controlar, e que o Projeto não se iniciou onde está neste mandato, e sim em mandatos anteriores, que se fosse fácil fazer a mudança de local, já teria sido feita. Explica que mesmo com vários pedidos de construção de quebra-molas, passagens elevadas no local, não se



**ATA DA 19<sup>a</sup> SESSÃO, 13<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 8<sup>a</sup> LEGISLATURA, REALIZADA 20 DE MAIO DE 2024**

conseguia construir ou modificar nada, pois aquele terreno era do DER, que deveria autorizar qualquer tipo de construção ou modificação, mas que talvez agora se consiga fazer a construção de quebra-molas ou passagem elevada, pois com a construção do Portal, foi conseguido a transcrição do trecho para o município. Fala que a mudança de local é bem sugerida, e que se o Prefeito tiver a possibilidade de fazer essa mudança, que faça, mas se não houver possibilidade, que consigam ao menos a construção de uma passagem elevada para as crianças. Comenta sobre o Evento do dia dezoito de Maio, as campanhas e todo trabalho realizado durante a semana do Combate a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e agradece a todos que participaram. Conforme inscrição, a palavra com o Vereador Sergio. Inicia desejando boa noite a todos. Comenta que leu pela internet uma reportagem sobre um antigo político, Paulo Maluff, que foi Governador do Estado de São Paulo, Prefeito de São Paulo, Deputado Federal e além de outras coisas, como empresário e multimilionário, e que ele ficou conhecido pelo bordão “Rouba, mas faz”, que se refere ao governante que embora sendo corrupto, é reconhecido pela opinião pública como tal, também é visto como um bom feitor, alguém que de alguma forma contribui para com a população. O que possibilitou a ampliação do nosso léxico, dando ensejo a um novo verbo “malufar”, roubar, tirar. Expõe que esse político foi condenado anos depois. Embora hoje em tinha, no executivo e no legislativo tenha o mesmo hábito de rouba, mas faz, mesmo tendo várias leis que dificultam, mesmo assim, ainda há muitos abusos por aí. Fala que o povo precisa tanto no legislativo quanto no executivo, políticos que façam, mas não roubem, diz que eles possuem ótimos salários, mesmo assim fazem falcatruas para encher seus bolsos em detrimento da população. E que para termos um país melhor, é preciso inverter a frase, “fazer e não roubar”, então seria possível atender o povo com saúde, educação, transporte, segurança e assistência social. Porque tudo isso, quando se tem gestores que façam esse tipo de falcatrada, quem mais sofre é a população mais simples e humilde. Expõe que está faltando remédio, ação social, segurança, e está faltando tudo. Diz que muitos fazem isso porque gostam, gastam muito na campanha política e tem que tirar durante o mandato. E que hábito é comum no Governo Federal, Estadual, Municipal e, também nos legislativos, como Câmaras. E que é preciso mudar e modificar esse hábito. Comenta que um amigo seu lhe disse que em sua cidade, um candidato gastou cinco milhões de reais na campanha, e que o salário do Prefeito lá é mais ou menos quarenta mil reais, o que quer dizer que durante quatro anos de mandato, ele irá ganhar mais ou menos dois milhões e meio de reais, e questiona se então ele vai perder três milhões de reais, e se a pessoa milionária irá querer perder esse valor, então ele irá tirar dos cofres públicos, então é lógico que irá malufar. Comenta que hoje em dia não se tem mais o famoso “caixa dois”, e sim uma lavadeira de lavagem de dinheiro, muito embora se tenha todos os órgãos e responsáveis pela fiscalização. Comenta sobre a fala do Ex-Prefeito da cidade de Colatina, que diz que nenhum Prefeito rouba sozinha, se rouba é porque o legislativo, os funcionários públicos são



**ATA DA 19<sup>a</sup> SESSÃO, 13<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 8<sup>a</sup> LEGISLATURA, REALIZADA 20 DE MAIO DE 2024**

coniventes. Presta seu apoio a mãe presente, sobre o ocorrido com sua filha no Projeto. Conforme inscrição, a palavra com o Vereador Amilton. Inicia desejando boa noite a todos. Cobra a construção do banheiro na balança, pedido que foi feito há algum tempo e comenta sobre a necessidade de importância desse banheiro. Solicita que o caminhão pipa passe na Rua XIX de Dezembro. Reclama que as tampas de bueiros estão quebradas, solicita que seja consertado. Conforme inscrição, a palavra com o Vereador Sidnei. Diz que irá levar em consideração todas as cobranças de cada Vereador, e levar até o Prefeito. Se solidariza com a mãe presente, e diz que pode contar com o apoio de todos, que irão tentar marcar uma reunião com o Prefeito para verificar quais as possibilidades para resolver essa situação. Ninguém mais inscrito, passou para a **ORDEM DO DIA.** Nada constando, passou-se para o **COLÉGIO DE LÍDERES.** Conforme inscrição, a palavra com a Vereadora Sueli. Diz que é contra as sugestões sobre a construção de quebra-molas ou passagem elevada no Projeto, pois tem um espaço para onde o Projeto poderá ir, e que o ideal mesmo é mudar para onde era a creche, pois tem espaço e já é uma referência. Pede para que todos os Vereadores se reúnam para que tentem resolver a questão o quanto antes. Diz que a construção em andamento de asfalto sairá antes das eleições. Presta seu apoio a mãe presente. Deixa claro que é contra o local do Projeto desde a época em que trabalhava na Promoção Social do Município, e que dá para mudar, é só querer. Fala que apoia o Prefeito e sempre apoiará, e que ele ainda é o melhor Prefeito que o município já teve, mas o que está errado tem que ser corrigido. Conforme inscrição, a palavra com o Vereador José Rodrigues. Mais uma vez presta seu apoio a mãe presente. Sobre a fala do Nobre Vereador Vanildo, a respeito da cesta básica, explica que o comentário da sessão passada foi que a cesta básica deve ser mais robusta, e igual foi dito, os Vereadores recebem um salário muito bom, e se comparado com a cesta que a Assistência repassa, a cesta não se torna nada, e que cabe ao legislativo votar outro Projeto destinando mais cestas básicas. Lembra que no Governo Lula, ele falava que não bastava ser Presidente para administrar, e que tem que cuidar. Deixa claro que o Prefeito está sim sabendo da situação. Fala que o Prefeito tem o dever e compromisso com a população, concorda com os Vereadores da base que defendem as ideias e projetos do Prefeito, mas que todos os Vereadores votam a favor de tudo que é bom para o município, mas que o que estão irregulares deve ser cobrado. Sobre os Prefeitos anteriores, que não fizeram o Portal, mas que tinham projeto para emprego, moradia, as vilas rurais foram os Prefeitos anteriores que conseguiram. Muito se fala em asfalto, o Prefeito vai nas redes sociais para falar dos asfaltos, mas basta pesquisar na internet, onde vê que o Governador do Estado liberou asfalto para duzentos e oitenta municípios, então os asfaltos estão sendo feitos em todos os municípios. Não se pode tirar o foco da administração do Prefeito, e tentar colocar para os moradores que asfalto é qualidade de vida, em partes melhora, mas noventa porcento não, e o que melhora é moradia, emprego e saber cuidar da população, que na sua opinião não está acontecendo. Diz que para cuidar da pobreza e da população tem que tem



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

### ATA DA 19<sup>a</sup> SESSÃO, 13<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO E 8<sup>a</sup> LEGISLATURA, REALIZADA 20 DE MAIO DE 2024

hombridade, coração, bom senso e coragem, porque não é fácil. Pede para que o Prefeito comece a cuidar da população. Conforme inscrição, a palavra com o Vereador Vanildo. Explica que quando disse da possibilidade da construção de passagem elevada, para poder amenizar a situação do Projeto, não estava impossibilitando mudança, que está trabalhando na Ação Social e na parte técnica possui um certo conhecimento, assim como os outros Projetos, foram construídos no passado para ser um telecentro multimídia, pois no município até hoje não existe um prédio próprio, destinado ao atendimento dos Projetos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo. Não está dizendo que foi por incompetência de nenhum gestor que passou, e sim por dificuldades. Diz que entende que o trabalho do Centro de Convivência deveria ser mais próximo da população que mais necessita, mas que precisamos compreender que o prédio que estão citando, é um prédio da educação, e é diferente do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Explica que acredita que podemos pensar em alternativas, fazer mudanças, contratar locação de móveis, e questiona quando foi que se conseguiu a locação de um prédio público que atendesse a necessidade do município. Comenta que seria preciso a construção de um prédio que atenda a demanda. Diz que foi discutido mais cedo a dificuldade para a construção de uma Câmara, e que em três anos e cinco meses de mandato não se fez, pois se fácil fosse, estaria pronta. Coloca que as vezes se fala que administração precisa disso ou daquilo, como se parecesse que nunca foi feito nada, ou como se os problemas só tivessem surgido agora, e que é preciso sim, que se atente, que tome providências para que as coisas melhorem, e é preciso que se evolua, como se evoluiu hoje com proposições de ações. Comenta sobre a indicação que fez hoje, e apesar de parecer desconcertante falar de cores no município. Mas é porque há alguns anos, um amigo particular da administração respondeu por determinada pintura em um automóvel, por ter utilizado uma cor que não era padrão. Explica que cada gestor adota em seu mandato determinada cor, quando se pinta prédios públicos, faz-se uniformes, fazem aquisição de bens imóveis, e nós não temos um padrão, e é pensando nisso que fez a tal indicação. Pede a colaboração dos Nobres Vereadores, para que se levem para o Executivo esta possibilidade, para que consiga adotar cores oficiais. Conforme inscrição, a palavra com o Vereador Sergio. Relata a importância de muitas vezes, não só ele, como todos os Vereadores pedirem a construção de quebra-molas na cidade, e caso venha a se mudar o Projeto para onde era a creche, é importante que lá se construa outro quebra-molas. Expõe que nas casas populares, já foi relatado duas ou três vezes sobre quase acontecer acidente. Pede mais uma vez seguranças nas escolas e creches, colocar portas rotatórias com detector de metais, para que se dê segurança para as professoras, alunos e ao país. Ninguém mais inscrito, passou-se para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES.** Conforme inscrição, a palavra com o Vereador Vanildo. Agradece a presença de todos e a participação de todos nas redes sociais, e pede para continuem acompanhando e comparecendo as sessões. Finaliza com uma frase do escritor Ariano Suassuna, que diz “Não sou nem otimista, nem pessimista. Os otimistas



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

### ATA DA 19<sup>a</sup> SESSÃO, 13<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO E 8<sup>a</sup> LEGISLATURA, REALIZADA 20 DE MAIO DE 2024

são ingênuos, e os pessimistas amargos. Sou um realista esperançoso. Sou um homem da esperança. Sonho com o dia em que o sol de Deus vai espalhar justiça pelo mundo todo". Conforme inscrição, a palavra com o Vereador Sergio. Agradece a todos os presentes e a todos que assistem pelas redes sociais. Fala da importância do Poder Legislativo em cada cidade, a importância da presença e participação da população vindo aqui, ou pedindo e solicitando alguma prestação de serviço, que muitas vezes o Vereador não fica sabendo, e a comunidade necessita de uma ação do Poder Público. Nada mais constando, **o Senhor Presidente, Sidnei Evaristo Ferreira**, convoca para próxima sessão Ordinária, no dia 27 de maio, as dezenove horas e trinta minutos. Após, passou-se ao encerramento, onde o Presidente solicitou a mim, **Vanildo Aparecido Albino**, que lavrasse a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelo Presidente desta Mesa Executiva.

**Sidnei Evaristo Ferreira**  
Vereador Presidente

**Vanildo Aparecido Albino**  
1º Secretário